



Termos de referência

Para os serviços de um consultor nacional

**Título da missão : Determinação de áreas de interesse biológico,
sensíveis e vulneráveis à construção de infraestruturas em Cabo
Verde: caso do sítio de Boa Vista**

Junho 2019

1. Quadro Geral

Na sua décima reunião (COP 10), a Conferência das Partes na Convenção sobre a Biodiversidade (CBD), na sua decisão X/29 (número 36), solicitou ao seu secretariado executivo, que colaborasse entre outros, com as iniciativas regionais competentes, afim de facilitar a identificação das Áreas de Importância Ecológica ou Biológica (AIEB). Este processo inclusivo consiste em descrever e cartografar, nos oceanos do mundo, as áreas mais essenciais para o funcionamento saudável dos ecossistemas marinhos, com vista a apoiar o planeamento e aplicação de vários instrumentos de gestão, em particular as Áreas Marinhas Protegidas (AMP).

Para a costa da África Ocidental, a RAMPAO foi envolvida logo no início do processo de identificação e designação das AIEB na região, sob a coordenação da Fundação Internacional para o Banco de Arguim (séries de seminários regionais, Análises das deficiências ecológicas das AMP da RAMPAO...). Os seus diversos trabalhos permitiram a descrição das Áreas de Importância Ecológica ou Biológica (AIEB) no âmbito da Convenção sobre a Biodiversidade (CBD). Assim, cerca de quinze locais foram identificados e descritos nos 7 países costeiros membros da RAMPAO. Se algumas AIEB identificadas são estáticas, outras evoluem com variações sazonais nas características oceanográficas e sobretudo com as atividades antropogénicas que possam provocar efeitos negativos sobre a biodiversidade das espécies da fauna e flora que as caracterizam. Isso exige que os governos, a que pertence, decidam da utilização das informações relativas as AIEB, numa visão prospectiva na determinação tipológica das medidas de proteção e gestão que seriam eventualmente atribuídas a cada AIEB identificada.

2. Contexto da missão

A presente missão insere-se no âmbito do Projeto de redução dos impactos das infraestruturas sobre os ecossistemas costeiros na África Ocidental (PRISE) coordenado por *Wetlands Internacional Africa* (WIA) e financiado pela Fundação MAVA.

Com efeito, a área costeira da África Ocidental abriga vários ecossistemas originais (mangais, ervas marinhas, estuários, etc.) e muitas espécies de flora e fauna selvagens. Esses recursos apoiam e fornecem muitos serviços ecológicos, geralmente considerados bens comuns porque vitais para a humanidade. No entanto, há alguns anos que a zona costeira da África Ocidental enfrenta mudanças significativas, que se manifestam em particular através do desenvolvimento de infraestruturas de turismo, urbanas, hidroagrícolas, mineiras, petrolíferas e de transporte. Este processo é acompanhado pela degradação dos ecossistemas, particularmente os locais de nidificação de tartarugas marinhas, os mangais e as ervas marinhas, inerentes à perda da biodiversidade.

O projeto PRISE visa reduzir os impactos das infraestruturas sobre os ecossistemas costeiros da Mauritânia, de Cabo Verde, da Guiné-Bissau, da Guiné e do Senegal, nos sítios prioritários respetivos:

1. O parque Nacional do Banco de Arguim (Mauritânia);
2. A ilha de Boa Vista (Cabo Verde);
3. O arquipélago dos Bijagós (Guiné-Bissau);
4. O delta Kapatchez (Guiné);
5. O delta inferior do rio Senegal e o delta do Saloum (Senegal).

Foi neste contexto que uma componente do projeto PRISE relativa a duas atividades específicas nos 5 locais prioritários acima referidos foi atribuída à RAMPÃO.

Trata-se de :

1. Determinar as áreas de interesse biológico, sensíveis e vulneráveis à construção de infraestruturas de acordo com os resultados dos balanços ambientais (ambientes, recursos, atividades, instituições) ;
2. Determinar de comum acordo os desafios prioritários e os objetivos de gestão das áreas de interesse biológico, sensíveis e vulneráveis à sua construção, com base nos impactos destas infraestruturas sobre os mangais, os locais de nidificação das tartarugas marinhas e as ervas marinhas.

3. Objetivos da missão

A presente missão fica circunscrita dentro e em torno do sítio de Boa Vista em Cabo Verde.

3.1. Objetivo principal

O objetivo principal da missão é determinar as áreas de interesse biológico, sensíveis e vulneráveis à construção de infraestruturas com base no estudo “inventário das infraestruturas susceptíveis de ter um impacto as tartarugas marinhas e os seus locais de nidificação e no mapeamento dos riscos destas infraestruturas em Cabo Verde” do WIA e atribuir-lhes, de comum acordo com os atores principais, medidas de gestão prioritárias para: as tartarugas marinhas e os seus locais de nidificação.

3.2. Objetivos específicos

- a) Identificar/atualizar áreas de interesse biológico, sensíveis e vulneráveis à construção de infraestruturas no sítio prioritário de Boa Vista ;
- b) Com base no estudo “inventário das infraestruturas susceptíveis de ter um impacto nas tartarugas marinhas e os seus locais de nidificação e mapeamento dos riscos destas infraestruturas em Cabo Verde” do WIA, fazer uma análise aprofundada dos potenciais impactos das infraestruturas existentes sobre os ecossistemas costeiros, particularmente as tartarugas marinhas e os seus locais de nidificação no sítio prioritário de Boa Vista.
- c) Determinar com base numa abordagem participativa, medidas prioritárias de gestão destas áreas de interesse biológico, sensíveis e vulneráveis à construção de infraestruturas, com os seguintes ecossistemas: as tartarugas marinhas e os seus locais de nidificação;
- d) Formular recomendações relevantes para a implementação efetiva destas medidas prioritárias de gestão no sítio prioritário de Boa Vista.

4. Resultados esperados

- a) As áreas de interesse biológico, sensíveis e vulneráveis do sítio de Boa Vista são identificadas ;
- b) Com base no estudo, “inventário das infraestruturas susceptíveis de ter um impacto nas tartarugas marinhas e os seus locais de nidificação e no mapeamento dos riscos destas

infraestruturas em Cabo Verde” do WIA, foi feita uma análise aprofundada no sítio prioritário de Boa Vista dos impactos potenciais das infraestruturas sobre a sensibilidade e vulnerabilidade das áreas de interesse biológico, sensíveis e vulneráveis, particularmente sobre as tartarugas marinhas e os seus locais de nidificação;

- c) medidas prioritárias de gestão destas áreas de interesse biológico, sensíveis e vulneráveis à construção de infraestruturas são definidas de comum acordo com os gestores e outros atores principais ;
- d) recomendações relevantes para a implementação efetiva destas medidas prioritárias são formuladas ;
- e) a restituição e validação dos resultados durante um ateliê nacional.

5. Produtos

- a) Uma lista descritiva das áreas de interesse biológico, sensíveis e vulneráveis identificadas no sítio de Boa Vista;
- b) uma lista das infraestruturas existentes com uma descrição das infraestruturas susceptíveis de provocar efeitos sobre o sítio de Boa Vista em Cabo Verde, em particular sobre as tartarugas marinhas e os seus locais de nidificação;
- c) uma análise detalhada dos impactos reais e potenciais destas infraestruturas nos ecossistemas costeiros, em particular nas tartarugas marinhas e nos seus locais de nidificação, bem como na perda de biodiversidade;
- d) medidas de gestão prioritárias com base numa abordagem participativa das áreas de interesse biológico, sensíveis e vulneráveis à construção de infraestruturas;

6. Perfil do consultor

O proponente tem de :

- ✓ residir em Cabo Verde (consultor local);
- ✓ ser titular de um diploma universitário (pelo menos Licenciatura) em Ciências do ambiente, oceanografia, biologia marinha, geografia, análise espacial (SIG; Teledeteção) e demonstrar uma competência comprovada nas áreas acima referidas ;
- ✓ ter pelo menos 10 anos de experiência profissional ;
- ✓ ter um bom conhecimento de Boa Vista, de Cabo Verde, da RAMPAO e da ecoregião da África Ocidental;
- ✓ ter um bom conhecimento dos ecossistemas, em particular as tartarugas marinhas e os seus locais de nidificação;
- ✓ dominar os Sistemas de Informação Geográficos (SIG) e os instrumentos de cartografia ;
- ✓ ter um bom domínio do português (o conhecimento do inglês ou do francês seria uma vantagem);
- ✓ ter boas capacidades de análise e redação ;
- ✓ estar disponível para viajar pela Boa Vista;

7. Duração da missão

A duração da missão é de **25 homens/dias** a contar da data de assinatura do contrato. A data de início dos trabalhos está prevista para o dia **12 de Agosto de 2019**.

8. Composição do processo

O proponente deverá apresentar um processo composto por uma proposta técnica e uma proposta financeira.

- ✓ Conteúdo da proposta técnica :
 - Uma carta de apresentação indicando as principais habilitações do consultor e suas experiências no domínio do estudo;
 - O Curriculum Vitae e as referências do consultor;
 - A abordagem metodológica para cada um dos resultados esperados ;
 - O cronograma de realização.
- ✓ Conteúdo da proposta financeira:
 - Uma carta do compromisso do consultor a realizar a missão de acordo com a proposta técnica indicando o valor total da proposta ;
 - O detalhe de todos os preços que formam o valor total da proposta, particularmente os relativos aos encargos e despesas de realização da missão.

9. Data de apresentação do processo

O processo deverá ser enviado por correio eletrónico para o endereço secretariat@rampao.org, com em epígrafe “*Consultor PRISE para Boa Vista em Cabo Verde*” o mais tardar até **26 de julho de 2019 às 17 Horas GMT**.



Réseau Régional d'Aires Marines Protégées en Afrique de l'Ouest
West African Network of Marine Protected Areas

Site web : www.rampao.org

Termes de référence

Pour les services d'un consultant national

Intitulé de la mission : Détermination des zones d'intérêt biologique, sensibles et vulnérables à l'implantation des infrastructures au Cap-Vert : cas du site de Boa Vista

Juin 2019

1. Cadre Général

Lors de sa dixième réunion (COP 10), la Conférence des Parties à la Convention sur la Diversité Biologique (CBD) a demandé à son secrétariat exécutif, dans sa décision X/29 (paragraphe 36), de collaborer, entre autres, avec les initiatives régionales compétentes, afin de faciliter les travaux d'identification des Zones d'Importance Écologique ou Biologique (ZIEB). Ce processus inclusif, qui consiste à décrire et à cartographier, dans les océans du monde, les zones les plus essentielles au fonctionnement sain des écosystèmes marins, dans le but de soutenir la planification et l'application de différents outils de gestion, notamment les Aires Marines Protégées (AMP).

Pour la côte de l'Afrique de l'Ouest, le RAMP AO a été impliqué dès le début du processus d'identification et de désignation des ZIEB de la région, sous la coordination de la Fondation International pour le Banc d'Arguin (séries d'ateliers régionaux, Analyses des Lacunes écologiques des AMP du RAMP AO...). Ses divers travaux ont permis la description des Zones d'Importance Écologique ou Biologique (ZIEB) dans le cadre de la Convention sur la Diversité Biologique (CBD). Ainsi, une quinzaine de sites ont été identifiés et décrits dans les 7 pays côtiers, membres du RAMP AO. Si certaines ZIEB identifiées sont statiques, d'autres évoluent avec des variations saisonnières dans les caractéristiques océanographiques et surtout avec les activités anthropiques pouvant entraîner des effets négatifs sur la biodiversité des espèces de faune et de flore qui les caractérisent. Cela impose aux gouvernements, à qui il appartient de décider de l'utilisation des informations sur les ZIEB, une vision prospective dans la détermination typologique des mesures de protection et de gestion qui seraient éventuellement assignées à chaque ZIEB identifiée.

2. Contexte de la mission

La présente mission rentre dans le cadre du Projet de réduction des impacts des infrastructures sur les écosystèmes côtiers en Afrique de l'Ouest (PRISE), coordonné par *Wetlands International Africa* (WIA) et financé par la Fondation MAV A.

En effet, l'espace côtier ouest-africain abrite plusieurs écosystèmes originaux (mangroves, herbiers marins, estuaires, etc.) et de nombreuses espèces de flore et de faune sauvages. Ces ressources soutiennent et procurent de nombreux services écologiques, généralement considérés comme biens communs car vitaux pour l'humanité. Cependant, depuis quelques années, l'espace côtier ouest-africain fait face à d'importantes mutations qui s'expriment notamment au travers du développement des infrastructures touristiques, urbaines, hydro-agricoles, minières, pétrolières et de transport. Ce processus s'accompagne de dégradation des écosystèmes, particulièrement les sites de pontes des tortues marines, la mangrove et les herbiers marins, inhérents à la perte de la biodiversité.

Le projet PRISE vise à réduire les impacts des infrastructures sur les écosystèmes côtiers de la Mauritanie, du Cap-Vert, de la Guinée-Bissau, de la Guinée et du Sénégal, avec comme sites prioritaires respectifs :

1. le parc National du Banc d'Arguin (Mauritanie) ;
2. l'île de Boa Vista (Cap-Vert) ;
3. l'archipel des Bijagos (Guinée Bissau) ;
4. le delta de Kapatchez (Guinée) ;
5. le bas delta du fleuve Sénégal et le delta du Saloum (Sénégal).

C'est dans ce contexte qu'il a été confié au RAMP AO une composante du projet PRISE portant sur deux activités spécifiques dans les 5 sites prioritaires ci-dessus.

Il s'agit de :

1. Déterminer les zones d'intérêt biologique, sensibles et vulnérables à l'implantation des infrastructures, selon les résultats des bilans environnementaux (milieux, ressources, activités, institutions) ;
2. En s'appuyant sur les impacts de ces infrastructures sur les mangroves, les sites de ponte des tortues marines et les herbiers marins, déterminer d'un commun accord les enjeux prioritaires et les objectifs de gestion des zones d'intérêt biologique, sensibles et vulnérables à leur implantation.

3. Objectifs de la mission

La présente mission est circonscrite dans et autour du site de Boa Vista au Cap-Vert.

3.1. Objectif principal

L'objectif principal de la mission est de déterminer les zones d'intérêt biologique, sensibles et vulnérables à l'implantation des infrastructures sur la base de l'étude « Inventaire des infrastructures susceptibles d'impacter les mangroves et les herbiers marins et cartographie des risques de ces infrastructures au Cap-Vert » du WIA, et de leur assigner, d'un commun accord avec les acteurs clés, des mesures de gestion prioritaires avec comme cible : les mangroves, les herbiers marins les tortues marines et leurs sites de ponte.

3.2 Objectifs spécifiques

- a) Identifier/mettre à jour des zones d'intérêt biologique, sensibles et vulnérables à l'implantation des infrastructures dans le site prioritaire de Boa Vista ;
- b) Sur la base de l'étude « Inventaire des infrastructures susceptibles d'impacter les mangroves et les herbiers marins et cartographie des risques de ces infrastructures au Cap-Vert » du WIA, faire une analyse approfondie des impacts potentiels des infrastructures existantes, sur les écosystèmes côtiers, particulièrement la mangrove, les herbiers marins les tortues marines et leurs sites de ponte dans le site prioritaire de Boa Vista ;
- c) Déterminer, sur la base d'une approche participative, des mesures prioritaires de gestion de ces zones d'intérêt biologique, sensibles et vulnérables à l'implantation des infrastructures, avec comme écosystèmes ciblés : les mangroves, les herbiers marins, les tortues marines et leurs sites de ponte ;
- d) Formuler des recommandations pertinentes pour une mise en œuvre effective de ces mesures prioritaires de gestion dans le site prioritaire de Boa Vista.

4. Résultats attendus

- a) Les zones d'intérêt biologique, sensibles et vulnérables du site de Boa Vista sont identifiées ;
- b) Sur la base de l'étude « Inventaire des infrastructures susceptibles d'impacter les mangroves et les herbiers marins et cartographie des risques de ces infrastructures au Cap-Vert » du WIA, une analyse approfondie des impacts potentiels des infrastructures sur la sensibilité et la vulnérabilité des zones d'intérêt biologique, sensibles et vulnérables, en particulier sur (1) les tortues marines et leurs sites de ponte, (2) les mangroves et (3) les herbiers marins est faite dans le site prioritaire de Boa Vista;

- c) Des mesures de gestion prioritaires de ces zones d'intérêt biologique, sensibles et vulnérables à l'implantation des infrastructures sont définies d'un commun accord avec les gestionnaires et autres acteurs clés ;
- d) Des recommandations pertinentes pour une mise en œuvre effective de ces mesures prioritaires de gestion sont formulées ;
- e) La restitution et la validation des résultats sont faites lors d'un atelier national.

5. Livrables

- a) Une liste descriptive des zones d'intérêt biologique, sensibles et vulnérables identifiées dans le site de Boa Vista ;
- b) Une liste des infrastructures existantes avec une description de celles susceptibles d'induire des effets sur le site de Boa Vista au Cap-Vert en particulier sur (1) les tortues marines et leurs sites de ponte, (2) les mangroves et sur (3) les herbiers marins;
- c) Une analyse détaillée des impacts réels et potentiels de ces infrastructures sur les écosystèmes côtiers, particulièrement les tortues marines et leurs sites de ponte, la mangrove, les herbiers marins, ainsi que sur la perte de biodiversité ;
- d) Des mesures de gestion prioritaires sur la base d'une approche participative et d'une analyse prospective des zones d'intérêt biologique, sensibles et vulnérables à l'implantation des infrastructures.

6. Profil du consultant

Le soumissionnaire doit :

- être basé au Cap-Vert (consultant local) ;
- être titulaire d'un diplôme universitaire (au moins Bac+5) en Sciences de l'environnement, océanographie, biologie marine, géographie, analyse spatiale (SIG ; Télédétection) et démontrer une compétence avérée dans l'un des domaines indiqués ci-dessus ;
- avoir une expérience professionnelle d'au moins 10 ans ;
- avoir une bonne connaissance de Boa Vista, du Cap-Vert, du RAMPAO et de l'écorégion ouest africaine ;
- avoir une bonne connaissance des écosystèmes côtiers en particulier les tortues marines et leurs sites de ponte, la mangrove et les herbiers marins ;
- maîtriser les Systèmes d'Information Géographiques (SIG) et les outils de cartographie ;
- avoir une bonne maîtrise du français (la connaissance de l'anglais ou du portugais serait un atout) ;
- Avoir de bonnes capacités analytique et rédactionnelle ;
- être disposé à voyager dans le Boa Vista.

7. Durée de la mission

La durée de la mission est de **25 hommes/jours** à compter de la date de signature du contrat. La date de démarrage des travaux est prévue pour le **12 Août 2019**.

8. Composition du dossier

Le soumissionnaire devra présenter un dossier composé d'une offre technique et d'une offre financière.

- Contenu de l'offre technique :
 - une lettre de motivation présentant les principales qualifications du consultant et ses expériences dans le domaine de l'étude ;
 - le CV et les références du consultant ;
 - la démarche méthodologique pour chacun des résultats attendus ;
 - le chronogramme de réalisation.

- Contenu de l'offre financière :
 - une lettre d'engagement du consultant à réaliser la mission conformément à la proposition technique et faisant apparaître le montant total de l'offre ;
 - le détail de l'ensemble des prix formant le montant total de l'offre, notamment relatifs aux honoraires et aux frais de réalisation de la mission.

9. Date de dépôt du dossier

Le dossier doit être envoyé par courrier électronique à l'adresse secretariat@rampao.org, en objet la mention « *Consultant PRISE pour le Boa Vista au Cap-Vert* » au plus tard le **26 Juillet 2019 à 17 Heures GMT**.